

Pesquisa levada à SBPC realiza análise da mídia em Parintins



Recife (PE) - Entre os mais de 800 banners que receberam aprovação para estar em exposição na programação da 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC) está o da pesquisadora Hanne Caldas, 21, que estuda jornalismo no Campus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), em Parintins.

Aluna do sexto período, a pesquisadora desenvolveu o estudo 'Análise da Mídia em Parintins - Agendamento e enquadramento do tema saúde e direitos reprodutivos no Jornal Novo Horizonte', financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Segundo Hanne, ela estudou o principal jornal local, o Novo Horizonte, acreditando que ele "precisa se despir da carga política e ideológica que o acompanha para poder atender aos anseios da população".

Ela afirma que o trabalho aponta os ângulos de direcionamento que a sociedade toma a partir das matérias veiculadas. "O jornal possui forte influência na vida do povo parintinense e é preciso saber como ele se pauta" disse.

Orientada pelo professor doutor Rafael Bellan Rodrigues, do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, da Ufam, a aluna estudou 26 edições, desde as capas do jornal, buscando detectar a presença de preconceitos e estereótipos ou pré-julgamentos e concluiu que não há no Novo Horizonte jornalismo de saúde. "Existem apenas quatro tipos de matérias, as campanhas, reproduções, denúncias e apologias, isto é, manipulações", afirmou.

Segundo ela, o assunto é um descaso com a população do município, pois as reportagens mostram uma realidade que não é vivenciada pelos moradores. "O jornal precisa buscar um conceito mais apropriado de saúde, e não escrever pela ótica do senso comum", concluiu.

Agência CT&I Amazonas, por Laize Minelli